

# **Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial**

## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial**

31 de dezembro de 2018  
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações  
financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

# **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial**

## Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2018

### Índice

Relatório da Administração.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	2
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados .....	6
Demonstrações consolidadas do resultado.....	8
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	11

## **Relatório da Administração**

Srs. Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. ("Banco"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O Conglomerado Prudencial contempla as operações do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - instituição líder e da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Título e Valores Mobiliários S.A - participante.

### **Adequação das operações aos objetivos estratégicos do Banco**

Desde o início de suas operações no Brasil como banco de investimento, em junho de 2013, o Banco trabalha no desenvolvimento e consolidação de suas atividades. As operações realizadas estão em linha com os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios entregue ao Banco Central do Brasil, e em conformidade com a Resolução nº 4.122/12.

### **Atuação da Corretora**

A Corretora opera principalmente na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e conduz as suas operações por meio de uma sólida gestão de riscos.

### **Gerenciamento de riscos**

O Conglomerado tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhado com a prática global e com os requerimentos locais. A Alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pelo Conglomerado. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e serviços.

As atividades de controle de riscos são executadas por áreas específicas e independentes, sob a coordenação do Diretor de Riscos do Conglomerado, e segregadas das áreas de negócio e de Auditoria Interna. Há áreas específicas para o controle de cada disciplina de risco (mercado, crédito e operacional e demais riscos relevantes não cobertos na apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco). Todos os riscos são discutidos em comitês e fóruns de discussão específicos e a sua integração bem como o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das suas interações são materializados através dos relatórios de monitoramento, do Comitê de Controle de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos relevantes dos comitês específicos, da Declaração de Appetite aos Riscos e do Programa de Testes de Estresse.

### **Continuidade de Negócio**

A entidade legal foi adquirida pelo Grupo UBS com o intuito de construir a infraestrutura necessária para seu retorno ao Brasil, além do desenvolvimento orgânico do negócio. O UBS AG vem realizando e irá realizar os aportes de capital necessários para a continuidade do desenvolvimento dos negócios.

### **Ouvidoria**

O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 4.433.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no exercício.

A Administração.

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial**

Aos Acionistas e aos Administradores do  
**UBS Brasil Banco de Investimento S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do UBS Brasil Banco de Investimento S.A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

O UBS Brasil Banco de Investimentos S.A e UBS Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A elaborou um conjunto de demonstrações contábeis consolidadas (ou individuais) para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 22 de março de 2019.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.



Building a better  
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 26 de março de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe  
Contador  
CRC-1SP172167/O

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Balancos patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Circulante</b>		<b>633.886</b>	<b>394.781</b>
<b>Disponibilidades</b>	4	<b>1.325</b>	<b>1.170</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		<b>52.114</b>	<b>67.020</b>
Aplicações no mercado aberto	5	<b>52.114</b>	67.020
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	6	<b>112.217</b>	<b>117.255</b>
Carteira própria		<b>65.535</b>	74.890
Vinculados à prestação de garantias		<b>46.682</b>	42.365
<b>Outros créditos</b>		<b>466.790</b>	<b>208.123</b>
Rendas a receber		<b>4</b>	9
Negociação e intermediação de valores	7	<b>447.083</b>	194.612
Diversos	8	<b>19.703</b>	13.502
<b>Outros valores e bens</b>		<b>1.440</b>	<b>1.213</b>
Despesas antecipadas		<b>1.440</b>	1.213
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>184.636</b>	<b>139.660</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	6	<b>154.934</b>	<b>107.593</b>
Vinculados à prestação de garantias		<b>154.934</b>	107.593
<b>Outros créditos</b>		<b>29.698</b>	<b>32.067</b>
Negociação e intermediação de valores	7	<b>29</b>	22
Diversos	8	<b>29.669</b>	32.045
<b>Outros valores e bens</b>		<b>4</b>	<b>-</b>
Despesas antecipadas		<b>4</b>	-
<b>Permanente</b>		<b>540</b>	<b>987</b>
<b>Investimentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Outros investimentos		<b>130</b>	130
(-) Provisão para perdas		<b>(130)</b>	(130)
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>494</b>	<b>904</b>
Outras imobilizações de uso		<b>9.793</b>	9.733
(-) Depreciações acumuladas		<b>(9.299)</b>	(8.829)
<b>Intangível</b>		<b>46</b>	<b>83</b>
Intangível		<b>4.165</b>	4.165
(-) Amortizações acumuladas		<b>(4.119)</b>	(4.082)
<b>Total do Ativo</b>		<b>819.062</b>	<b>535.428</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Balancos patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	
	<b>S</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
<b>Outras Obrigações</b>		
Fiscais e previdenciárias	9	15.694
Negociação e intermediação de valores	7	446.376
Diversas	9	53.311
<b>Exigível a longo prazo</b>		
<b>Outras Obrigações</b>		
Diversas	9	38.545
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital		46.200
Reservas de lucros		13.167
Ajuste de avaliação patrimonial		(3)
		59.364
Participação de não controladores		205.772
<b>Total do passivo</b>		
		819.062
		535.428

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas do resultado do Conglomerado Prudencial  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	2º Semestre		
<b>Notas</b>	<b>2018</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receitas de intermediação financeira</b>	<b>9.923</b>	<b>20.349</b>	28.535
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9.920	20.343	28.531
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	3	6	4
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>9.923</b>	<b>20.349</b>	28.535
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(2.813)</b>	<b>5.104</b>	(29.855)
Receitas de prestação de serviços	14 83.250	179.189	127.062
Despesas de pessoal	15 (29.016)	(70.031)	(63.890)
Outras despesas administrativas	16 (51.148)	(93.548)	(84.306)
Despesas tributárias	17 (9.168)	(19.858)	(22.373)
Outras receitas operacionais	18 5.143	13.446	20.160
Outras despesas operacionais	19 (1.874)	(4.094)	(6.508)
<b>Resultado operacional</b>	<b>7.110</b>	<b>25.453</b>	(1.320)
<b>Resultado não operacional</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	1
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>7.110</b>	<b>25.453</b>	(1.319)
Imposto de renda e contribuição social	11 (5.389)	(15.734)	(2.555)
Provisão para Imposto de renda corrente	(3.429)	(6.406)	(1.345)
Provisão para Contribuição social corrente	(2.814)	(5.215)	(1.114)
Ativo fiscal diferido	854	(4.113)	(96)
<b>Lucro Líquido/ (prejuízo) do semestre/exercícios</b>	<b>1.721</b>	<b>9.719</b>	(3.874)
<b>Atribuível a:</b>			
Instituição líder	591	1.260	2.229
Não controladores	1.130	8.459	(6.103)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercícios</b>	<b>1.721</b>	<b>9.719</b>	(3.874)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total controladores	Participação de não controladores	Total
		Capital social	Legal	Especial					
Saldo em 31 de dezembro de 2016		46.200	484	9.194	(24)	-	55.854	129.728	185.582
Aumento de capital	12	-	-	-	-	-	-	73.583	73.583
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos		-	-	-	14	-	14	111	125
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	-	-	2.229	2.229	(6.103)	(3.874)
Destinações: Reserva legal		-	111	-	-	(111)	-	-	-
Reserva especial de lucros		-	-	2.118	-	(2.118)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017		46.200	595	11.312	(10)	-	58.097	197.319	255.416
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos		-	-	-	7	-	7	(6)	1
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		-	-	-	-	1.260	1.260	8.459	9.719
Destinações: Reserva legal		-	63	-	-	(63)	-	-	-
Reserva especial de lucros		-	-	1.197	-	(1.197)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018		46.200	658	12.509	(3)	-	59.364	205.772	265.136
Saldo em 30 de junho de 2018		46.200	628	11.948	(3)	-	58.773	204.630	263.403
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos		-	-	-	-	-	-	12	12
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	591	591	1.130	1.721
Destinações: Reserva legal		-	30	-	-	(30)	-	-	-
Reserva especial de lucros		-	-	561	-	(561)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018		46.200	658	12.509	(3)	-	59.364	205.772	265.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Notas	2º Semestre		
		2018	2018	2017
<b>Atividades operacionais</b>				
<b>Lucro (prejuízo) líquido no semestre/exercícios</b>		<b>1.721</b>	<b>9.719</b>	<b>(3.874)</b>
<b>Ajustes que não afetam o caixa</b>				
Atualização de depósito judicial		(591)	(1.159)	(1.671)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(854)	4.113	96
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	10	1.842	2.349	3.495
Atualização de passivos contingentes	10	677	1.316	2.949
Provisões para bônus		10.387	24.907	20.955
Reversão de provisão para bônus		-	(20.955)	(20.711)
Provisão de EOP e DCCP		8.982	10.888	10.062
Reversão de provisão de EOP e DCCP		(1.410)	(7.120)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM disponível para venda		12	1	125
Depreciações e amortizações		237	507	2.309
Imposto de renda e contribuição social		6.103	11.342	1.963
<b>Lucro líquido ajustado no semestre/exercícios</b>		<b>27.106</b>	<b>35.908</b>	<b>15.698</b>
<b>Variações em de ativos e passivos</b>				
Títulos e valores mobiliários e derivativos		(17.872)	(42.303)	(74.750)
Outros créditos		27.585	(259.252)	24.035
Outros valores e bens		(388)	(231)	(48)
Outras obrigações		(38.764)	251.187	(44.498)
		<b>(29.439)</b>	<b>(50.599)</b>	<b>(95.261)</b>
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		<b>(2.333)</b>	<b>(14.691)</b>	<b>(79.563)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição/baixa de imobilizado		-	(60)	(43)
Aquisição/baixa de intangível		-	-	(42)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-	<b>(60)</b>	<b>(85)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital por acionistas não controladores		-	-	73.583
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		-	-	73.583
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa		<b>(2.333)</b>	<b>(14.751)</b>	<b>(6.065)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios		<b>55.772</b>	<b>68.190</b>	74.255
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	4	<b>53.439</b>	<b>53.439</b>	68.190
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa		<b>(2.333)</b>	<b>(14.751)</b>	<b>(6.065)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. (“Banco”), é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas, bem como aqueles serviços permitidos aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, incluindo operações de câmbio, e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócio, quotista ou acionista, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A entidade legal foi adquirida pelo Grupo UBS com o intuito de construir a infraestrutura necessária para seu retorno ao Brasil, além do desenvolvimento orgânico do negócio. O UBS AG vem realizando e irá realizar os aportes de capital necessários para a continuidade do desenvolvimento dos negócios.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação a UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”).

A UBS Brasil Corretora tem como objetivo social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, intermediar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros e provisões para contingências, crédito tributário, outras provisões e determinação de vida útil de ativos permanentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Conglomerado revisa as estimativas e premissas periodicamente.

#### a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações das empresas demonstradas a seguir, que foram registradas no UNICAD:

<u>Instituições</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>PL</u>	<u>Resultado</u>
UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - instituição líder	62.166	3.101	59.065	1.260
UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. - participante	756.896	551.124	205.772	8.459
<b>CONGLOMERADO PRUDENCIAL</b>	<b>819.062</b>	<b>554.225</b>	<b>264.837</b>	<b>9.719</b>

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras individuais do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. e da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários foram publicadas em 26 de março de 2019, nos jornais "DOESP" e "Diário de Notícias".

O UBS Brasil Banco de Investimento S.A (instituição líder) não possui participação na UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A, instituição não controlada.

A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 26 de março de 2019.

## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais práticas contábeis**

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Conglomerado para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão de desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado dessa valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos disponíveis para venda são apresentados no ativo circulante em virtude da entidade utilizá-los na sua gestão de caixa.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

e) Negociação e intermediação de valores

Demonstrada pelo saldo das operações realizadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g) Permanente

*Investimentos* - representados, substancialmente, por investimentos em incentivos fiscais e provisionado perda de 100%.

*Imobilizado de uso* - são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária.

*Intangível* - são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, à taxa de 20% a.a.



## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### h) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

*Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:* são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

*Provisões:* uma provisão é reconhecida no balanço quando as instituições possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### i) Impostos e contribuições

*Imposto de renda e contribuição social:* a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Os créditos tributários foram constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias e serão realizados quando da utilização das respectivas provisões. A provisão para imposto de renda foi constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi constituída a alíquota de 15% (20% em 2017). Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do CMN.

*Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):* são calculados sobre as receitas do Conglomerado, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

*Impostos Sobre Serviços (ISS):* são calculados com base nas receitas sobre prestação de serviços à alíquota de 5%.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### j) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), o Conglomerado testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício.

No exercício não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos.

#### k) Passivos e ativos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo:

*Ativos:* não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

*Passivos:* são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com risco de perda possível são apenas divulgados e nenhuma provisão é reconhecida. Os passivos contingentes com o risco de perda remota não requerem divulgação e provisão.

*Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:* são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, atualizados com base na taxa do órgão recebedor dos mesmos, sem dedução das provisões para passivos contingentes e obrigações legais, em atendimento às normas do BACEN.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Disponibilidades</b>		
Depósitos bancários	163	581
Outras reservas livres	1.162	589
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>		
Letras do Tesouro Nacional	52.114	67.020
	<u>53.439</u>	<u>68.190</u>

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Vencimento	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicações em operações compromissadas			
Letras do Tesouro Nacional	Até 90 dias	52.114	67.020
		<u>52.114</u>	<u>67.020</u>

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e são representados por:

		<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	Vencimento	Valor de custo / curva atualizado	Valor de mercado	Valor de custo / curva atualizado	Valor de mercado
Carteira própria:					
Letras Financeiras do Tesouro	Acima de 365 dias	65.541	65.535	73.908	74.890
Vinculados à prestação de garantia:					
Letras Financeiras do Tesouro	Até 365 dias	14.425	14.425	12.051	12.050
Letras Financeiras do Tesouro	Acima de 365 dias	154.916	154.934	107.560	107.593
FILCB Multimercado	-	32.257	32.257	30.315	30.315
		<u>267.139</u>	<u>267.151</u>	<u>223.834</u>	<u>224.848</u>

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - continuação

Os títulos públicos foram ajustados a valor de mercado, sendo efetuada a comparação com as taxas divulgadas pela ANBIMA, em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, perfazendo o montante de R\$ 8 (R\$ 7 em 2017).

Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Não havia operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

No exercício não houve reclassificações entre categorias nos títulos e valores mobiliários.

Os títulos vinculados à prestação de garantias são segregados entre ativo circulante e não circulante, em virtude das garantias para as transações com os participantes da UBS Corretora.

### 7. Outros créditos e outras obrigações - negociação e intermediação de valores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo circulante		
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores		
Bolsas - depósitos em garantia	200	200
Caixa de registro e liquidação	-	15.449
Devedores conta liquidações pendentes	415.023	166.206
Operações com mercado e ativos financeiros	<u>31.860</u>	<u>12.757</u>
	<u>447.083</u>	<u>194.612</u>
Ativo realizável a longo prazo		
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores		
Operações de intermediação de <i>swap</i>	<u>29</u>	<u>22</u>
	<u>29</u>	<u>22</u>
Passivo circulante		
Outras obrigações:		
Negociação e intermediação de valores		
Caixa de registro e liquidação	236.754	-
Comissões e corretagens a pagar	2.506	506
Credores conta liquidação pendente	<u>207.116</u>	<u>194.080</u>
	<u>446.376</u>	<u>194.586</u>

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 8. Outros créditos – diversos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		
Adiantamentos e antecipações salariais	152	117
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 11 b)	10.819	9.720
Impostos a compensar	7.165	1.985
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 13)	17	-
Valores a ressarcir	<u>1.550</u>	<u>1.680</u>
	<u>19.703</u>	<u>13.502</u>
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 11 b)	-	5.212
Depósito judicial (Nota 10)	<u>29.669</u>	<u>26.833</u>
	<u>29.669</u>	<u>32.045</u>

### 9. Outras obrigações

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante		
Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições sobre o lucro	8.753	1.847
Impostos e contribuições a recolher	6.934	6.426
Impostos e contribuições diferidos	<u>7</u>	<u>14</u>
	<u>15.694</u>	<u>8.287</u>
Diversas		
Provisão de pagamentos a efetuar		
Despesas de pessoal	43.220	37.330
Outras despesas administrativas	434	194
Outros pagamentos	1.330	712
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 13)	7.951	3.506
Credores diversos - país		
Contas a pagar - despesas administrativas	<u>376</u>	<u>517</u>
	<u>53.311</u>	<u>42.259</u>
Exigível a longo prazo		
Diversas		
Impostos e contribuições contingentes (Nota 10)	37.226	33.453
Provisão para passivos contingentes (Nota 10)	<u>1.319</u>	<u>1.427</u>
	<u>38.545</u>	<u>34.880</u>

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
 Continuação  
 31 de dezembro de 2018 e 2017  
 (Em milhares de reais)

### 10. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais

O saldo das provisões constituídas e a movimentação no exercício foram:

	Saldo inicial 31/12/2017	Adições/baixas à provisão	Atualização monetária	Saldo final 31/12/2018	2018 Depósito judicial (ativo)	2017 Depósito judicial (ativo)
Impostos e contribuições contingentes						
COFINS (1)	8.256	685	387	9.328	10.755	9.605
PIS (2)	1.475	-	50	1.525	-	-
CSLL 9/15% (3)	7.999	(1.095)	294	7.198	7.542	8.410
CSLL 9/20% (4)	2.124	2.867	173	5.164	4.027	1.694
IRPJ e CSLL (5)	7.069	-	218	7.287	7.306	7.086
IRPJ e CSLL (6)	6.339	-	194	6.533	-	-
Outros - INSS	191	-	-	191	39	38
	<b>33.453</b>	<b>2.457</b>	<b>1.316</b>	<b>37.226</b>	<b>29.669</b>	<b>26.833</b>
Trabalhista	611	(199)	-	412	-	-
Cível	816	91	-	907	-	-
	<b>1.427</b>	<b>(108)</b>	<b>-</b>	<b>1.319</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>34.880</b>	<b>2.349</b>	<b>1.316</b>	<b>38.545</b>	<b>29.669</b>	<b>26.833</b>

- (1) COFINS - refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91. Em junho de 2013 a Liminar foi cassada e foi efetuado depósito judicial em relação ao tributo em discussão.
- (2) PIS - refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da contribuição ao Programa de Integração Social (PIS). Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei nº 9.701/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar nº 07/70. Em agosto de 2017 o tribunal emitiu acórdão dando ganho de causa parcial a PGFN, desta forma, com base nesta decisão, foi realizado o pagamento do tributo.
- (3) CSLL - refere-se à provisão constituída relativa à discussão judicial sobre a majoração da alíquota de 9% para 15% para instituições financeiras a partir de maio de 2008. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 11.727/08 e permitir o recolhimento nos moldes da legislação aplicável às empresas não financeiras. São efetuados depósitos judiciais da parcela do tributo em discussão.
- (4) CSLL - refere-se à provisão constituída relativa à discussão judicial sobre a majoração da alíquota de 9% para 15% para instituições financeiras a partir de maio de 2008 e de 15% para 20% a partir de setembro de 2015. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes das Leis 13.169/15 e 11.727/08 e permitir o recolhimento nos moldes da legislação aplicável às empresas não financeiras. São efetuados depósitos judiciais da parcela do tributo em discussão.
- (5) IRPJ e CSLL - referem-se à provisão constituída sobre a tributação de imposto de renda e contribuição social referente à atualização patrimonial dos títulos da BM&F, acrescido de juros e multa. Não obstante considerar que a Portaria nº 785/77 e o precedente representado pela Decisão nº 13/97 levam à conclusão de que não é devida a tributação em questão, mas considerando as incertezas acerca do entendimento sobre o assunto pelas autoridades fiscais, a Administração, por unanimidade, fundamentada na opinião de seu assessor jurídico, decidiu pela constituição da provisão contábil em montante equivalente a fazer face ao eventual recolhimento dos tributos. O depósito judicial foi realizado espontaneamente pela Administração.
- (6) IRPJ e CSLL - referem-se à provisão constituída sobre a tributação de imposto de renda e contribuição social referente à atualização patrimonial dos títulos da Bovespa, acrescidos de juros e multa, as quais não foi determinada pela Justiça a realização do depósito judicial.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 10. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais-Continuação

Ativos contingentes - no exercício não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2018, a Conglomerado possui processos classificados pela administração e seus assessores jurídicos como de perda possível e para as quais não foram constituídas provisões:

	<u>Quant.</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Processos administrativos:			
• IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre desmutualização da antiga Bovespa	2	14.143	14.143
• Demais processos administrativos	7	6.731	6.686
Ações trabalhistas	2	518	460
Ações cíveis	8	1.473	1.402
		<u>22.865</u>	<u>22.691</u>

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 11. Imposto de renda e contribuição social

a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	2018		2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social - correntes				
Resultado antes da tributação sobre o lucro	25.453	25.453	(1.319)	(1.319)
Adições/(exclusões):				
Despesas não dedutíveis	2.257	2.257	3.525	3.525
Provisão contingências PIS e COFINS	685	685	2.216	2.216
Reversão Contingência PIS Repique	-	-	(10.658)	(10.658)
Provisão de EOP e DCCP	10.888	10.888	10.062	10.062
Reversão de provisão de EOP e DCCP	(7.120)	(7.120)	-	-
Provisão para bônus	24.907	24.907	20.955	20.955
Reversão provisão para bônus	(20.955)	(20.955)	(20.711)	(20.711)
Atual. passivos fiscais contingentes	1.316	1.316	2.949	2.949
Provisão/(reversão) trabalhista e cível	(108)	(108)	682	682
Atualização de depósitos judiciais	(1.159)	(1.159)	(1.671)	(1.671)
Lucro real e base de cálculo CSLL	36.164	36.164	6.030	6.030
(-) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa IRPJ e CSLL	(10.088)	(10.088)	(457)	(457)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	26.076	26.076	5.573	5.573
Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CS	(3.911)	(5.215)	(836)	(1.114)
Adicional de 10% de IR	(2.560)	-	(509)	-
(-) Incentivos fiscais	65	-	-	-
Total	(6.406)	(5.215)	(1.345)	(1.114)
Apuração de imposto de renda e contribuição social - diferidos				
Créditos tributários constituídos no exercício	6.762	4.057	8.296	6.636
Créditos tributários realizados no exercício	(8.296)	(6.636)	(8.349)	(6.679)
Total dos impostos e contribuições diferidos	(1.534)	(2.579)	(53)	(43)



## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Créditos tributários

Composição dos créditos tributários:

	2018		2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social - diferidos				
Base de cálculo:				
Provisão para bônus no exercício	24.907	24.907	20.955	20.955
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	2.139	2.139	12.227	12.227
Base de cálculo:	27.046	27.046	33.182	33.182
Encargos às alíquotas de 15% para IR e 15% para CS (20% em 2017)	4.057	4.057	4.977	6.636
Adicional de 10% de IR	2.705	-	3.318	-
Total	6.762	4.057	8.296	6.636

Os créditos tributários apresentaram no exercício a seguinte movimentação:

	31/12/2017	Constituição	Reversão/utilização	31/12/2018
Provisão para bônus	9.430	9.963	(9.430)	9.963
Prej. fiscal e base negativa de CSLL	5.502	-	(4.646)	856
Total	14.932	9.963	(14.076)	10.819

A previsão de realização dos créditos tributários é a seguinte:

Projeção	2019	Total
Créditos tributários - Provisão para bônus	9.963	9.963
Créditos tributários - Prejuízo Fiscal 2016	856	856
Total	10.819	10.819

A Administração realiza periodicamente uma avaliação dos créditos tributários, tendo como premissa a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social sobre lucro em montante que justifique a ativação de tais valores. Com base em suas projeções econômicas de resultado, considera que aferirá lucro tributável, dentro do prazo regulamentar, para absorver todos os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa Selic, correspondem a R\$ 10.590 (R\$ 13.944 em 2017).

O Conglomerado possui créditos tributários de IR e CS não contabilizados, decorrentes de diferenças temporárias sobre demandas judiciais no montante de R\$ 15.418 (R\$ 15.696 em 2017).

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 12. Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital social da controladora está representado por 46.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas por uma acionista domiciliada no país.

O capital social de não controladores está representado por 28.962.150 ações nominativas ordinárias, subscritas por uma acionista domiciliada no país.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de fevereiro de 2017, homologada pelo BACEN em 11 de abril de 2017, foi aprovado o aumento de capital da não controlada no montante de R\$73.583, mediante emissão de 10.481.872 ações ordinárias.

<u>Empresa</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Ações ON</u>
Controladora	46.200	46.200
Participação de não controladores	231.889	28.962.150

#### Reserva de lucros - Reserva Legal

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social.

#### Reserva de lucros – Reserva especial

A parcela de lucro não distribuída terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria.

#### Juros sobre capital próprio

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram pagos juros sobre capital próprio conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

#### Dividendos mínimos

Os acionistas terão dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. A Assembleia Geral poderá deliberar a distribuição de um dividendo inferior ao dividendo obrigatório ou reter a totalidade do lucro líquido.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
 Continuação  
 31 de dezembro de 2018 e 2017  
 (Em milhares de reais)

### 13. Partes relacionadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

- a) Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

	Ativo (passivo)		Receita	
	2018	2017	2018	2017
<b>Valores a receber de sociedades ligadas:</b>				
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3)	17	-	1.075	1.241
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3)	-	-	4.852	5.034
UBS AG Stamford (1)	-	-	-	-
<b>Valores a pagar a sociedades ligadas:</b>				
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3)	-	(121)	(1.179)	(1.683)
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3)	(7.951)	(2.977)	(56.850)	(48.476)
UBS AG Stamford (1)	-	(408)	(1.573)	(3.244)
<b>Negociação intermediação de valores:</b>				
Devedores conta liquidação pendentes (2)	1.397	80.864	-	-
Comissões e corretagens a pagar (1)	(2.506)	(506)	-	-
Credores conta liquidação pendentes (2)	(37.715)	(18.558)	-	-

(1) UBS AG Stamford, UBS Limited e UBS LLC

(2) Sociedades ligadas (basicamente UBS AG, London Branch).

(3) Montante referente a reembolsos de despesas administrativas/operacionais conforme contrato de rateio entre as empresas do Grupo UBS Brasil.

- b) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos administradores, conforme determina o Estatuto Social do Conglomerado.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, as pessoas chaves da Administração foram remuneradas, como segue:

	2018	2017
Remuneração fixa	1.056	1.096
Bônus	2.608	2.455
Encargos sociais	1.111	1.182
Total	4.775	4.733

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
 Continuação  
 31 de dezembro de 2018 e 2017  
 (Em milhares de reais)

### 14. Receitas de prestação de serviços

	<u>2º Semestre</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendas de comissões de colocação de títulos	550	962	913
Rendas de corretagens de operações em Bolsas	82.665	178.120	125.980
Rendas de serviços diferenciados - pessoa física	34	104	163
Rendas de outros serviços	1	3	6
Total	<u>83.250</u>	<u>179.189</u>	<u>127.062</u>

### 15. Despesas de pessoal

	<u>2º Semestre</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesa de pessoal - benefícios	1.717	3.453	3.377
Despesa de pessoal - encargos sociais	4.653	10.518	10.707
Despesa de pessoal - proventos	11.898	30.552	28.372
Despesa de pessoal - proventos - bônus	10.387	24.907	20.955
Despesa de pessoal - treinamento	133	185	43
Despesa de remuneração de estagiários	228	416	436
Total	<u>29.016</u>	<u>70.031</u>	<u>63.890</u>

### 16. Outras despesas administrativas

	<u>2º Semestre</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas com aluguel	149	303	328
Despesas com comunicações	3.550	6.369	5.582
Despesas com processamento de dados	2.123	3.784	3.724
Despesas com eventos, promoções e relações públicas	670	1.298	1.100
Despesas com serviços do sistema financeiro	5.965	13.586	10.856
Despesas de serviços de terceiros	285	532	651
Despesas com serviços técnicos especializados	2.538	4.416	2.797
Despesas de viagem	1.245	2.167	2.625
Despesa com depreciação e amortização	237	507	2.309
Despesas administrativas - <i>Intercompany</i> (*)	33.853	59.602	53.403
Outras despesas	533	984	931
Total	<u>51.148</u>	<u>93.548</u>	<u>84.306</u>

(\*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 17. Despesas tributárias

	<u>2º Semestre</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas com impostos sobre serviços - ISS	4.163	8.960	6.354
Despesas de contribuição social - COFINS	3.733	7.995	6.228
Despesas de contribuição - PIS	607	1.299	7.615
Outros	665	1.604	2.176
Total	<u>9.168</u>	<u>19.858</u>	<u>22.373</u>

### 18. Outras receitas operacionais

	<u>2º Semestre</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recuperação de encargos e despesas	244	381	749
Atualização de depósito judicial	591	1.159	1.671
Reversão de provisão de bônus e DCCP	1.410	1.528	587
Reversão de provisão processos judiciais - civil e trabalhista	502	502	-
Reversão de provisão de PIS contingencia (fiscal)	-	-	10.658
Reversão de provisão processo trabalhista	-	240	-
Recuperação de encargos e despesas - <i>Intercompany</i> (*) (Nota 13)	2.237	5.927	6.275
Reversão de provisão – <i>Intercompany</i> de exerc. anterior	-	3.372	-
Outras	159	337	220
Total	<u>5.143</u>	<u>13.446</u>	<u>20.160</u>

(\*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

### 19. Outras despesas operacionais

	<u>2º Semestre</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas de erro operacional	350	1.382	252
Despesa com atualização monetária de passivos	677	1.316	2.949
Despesas de provisão processos judiciais - civil e trabalhista	71	133	682
Juros e multas sobre impostos	4	72	2.586
Reversão de atualização de contingencia fiscal	475	475	-
Reversão de provisão - <i>Intercompany</i> de exerc. anterior	-	340	-
Outras	297	376	39
Total	<u>1.874</u>	<u>4.094</u>	<u>6.508</u>

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 20. Benefícios a empregados

#### i) Remuneração variável por desempenho

O Conglomerado, através da não controlada Corretora, adota o programa de remuneração global do grupo UBS, e como parte deste programa, os funcionários são elegíveis ao recebimento anual de uma remuneração variável, além do seu salário fixo e demais benefícios. O programa estabelece critérios para pagamento desta remuneração através de forma por meio de 3 instrumentos, que possuem critérios de vencimento diferentes. Os instrumentos utilizados são:

- Crédito em conta, através de folha de pagamento; em espécie.
- Ações do grupo UBS AG (*Equity Ownership Plan – EOP*), negociadas na bolsa de Zurich ou Nova Iorque. Estas ações não são títulos patrimoniais da Corretora, portanto o passivo incorrido é mensurado por meio de seu valor justo e reavaliado ao término de cada período de reporte e na data de liquidação, sendo que qualquer mudança deve ser reconhecida no resultado do período.
- Título de renda fixa do grupo UBS AG (*Deferred Cash Compensation Plan - DCCP*), emitido por esta entidade e, portanto, não se trata de um título patrimonial da Corretora, pois o passivo incorrido é mensurado por meio de seu valor justo e reavaliado ao término de cada período de reporte e na data de liquidação, sendo que qualquer mudança deve ser reconhecida no resultado do período.

A alocação do valor atribuído a cada funcionário dentre estes instrumentos é definida de acordo com os valores envolvidos, sendo que a utilização de outros instrumentos diferentes do crédito em conta, via folha de pagamento e de dinheiro à vista, só impacta funcionários que possuem remuneração superior a USD 300 mil anuais. Em linhas gerais, a alocação entre os instrumentos e prazos de vencimento deste programa de remuneração do UBS segue a seguinte forma:

Crédito em conta: 70% do valor devido (à vista)  
*Equity Ownership Plan – EOP*: 9% do valor devido (2 anos)  
*Equity Ownership Plan – EOP*: 9% do valor devido (3 anos)  
*Deferred Cash Compensation Plan - DCCP*: 12% do valor devido (5 anos)

## **UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **20. Benefícios a empregados - Continuação**

Em 31 de dezembro de 2018 a provisão representa R\$ 18.947 (R\$ 13.207 em 2017).

#### ii) Previdência complementar

O Conglomerado, através da não controlada Corretora, concede benefício aos seus funcionários que aderiram ao plano de previdência complementar de contribuição definida. A despesa com a contribuição fixa e variável efetuada pelo Conglomerado no exercício foi de R\$ 1.226 (R\$ 1.128 em 2017) e estão apresentadas em despesas de pessoal. O plano de previdência é administrado pela Mapfre Seguros S.A..

### **21. Gerenciamento de riscos e de capital**

A Conglomerado aderiu à estrutura de gerenciamentos de riscos e de capital em atendimento às Resoluções nº 3.380/06, nº 3.464/07, nº 3.988/11, nº 4.090/12 e nº 4.557/17 do CMN e alterações posteriores. As descrições dessas estruturas de gerenciamentos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder (<https://www.ubs.com/global/pt/legalinfo2/brazil/risk-control.html>).

### **22. Limites operacionais**

Consoante aos preceitos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou as Resoluções nos 3.380, 3.464 e 3.721, que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos operacionais e de mercado e de crédito, respectivamente. O Banco Central do Brasil - BACEN, em 2013, incorporou os requerimentos de Basileia III através da publicação das circulares que definem as novas metodologias de requerimento de capital para Risco de Crédito (Circular nº 3.644), Risco de Mercado (Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639 e 3.641) e Risco Operacional (Circular nº 3.640), bem como das Resoluções nº 4.192, que altera as regras de apuração do Patrimônio de Referência, e da nº 4.193, que dispõe sobre a apuração do Patrimônio de Referência Exigido a ser aplicado a partir de 1º de outubro de 2013.

O Conglomerado Prudencial, que tem como entidade líder o UBS Brasil Banco de Investimento S.A., utiliza como base o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 8,625% (conforme cronograma de Basileia III definido pelo Banco Central do Brasil), (9,25% em 2017) que é o patrimônio mínimo exigido pelo BACEN, e em 31 de dezembro de 2018, atingiu o índice de 84,16% (92,77% em 2017).

## UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-  
Continuação  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 22. Limites operacionais - Continuação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>264.234</b>	250.974
<b>Nível I</b>	<b>264.234</b>	250.974
Patrimônio líquido	<b>264.234</b>	250.974
<b>Nível II</b>	-	-
<b>Patrimônio de Referência Exigido - PRE</b>	<b>27.080</b>	25.023
Risco de crédito	<b>3.076</b>	2.834
Risco de mercado	-	-
Risco operacional	<b>24.004</b>	22.189
<b>Margem</b>	<b>237.154</b>	225.951
Ativo ponderado pelo risco	<b>313.967</b>	270.521
<b>Índice de Basileia</b>	<b>84,16%</b>	92,77%

### 23. Outras informações

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Conglomerado, não possuía recursos de terceiros administrados de particulares, fundos e clubes de investimentos.

Bruno Costa Barino  
Diretor

Ivânia Gomes Vilela  
CRC-1SP189400/O-9